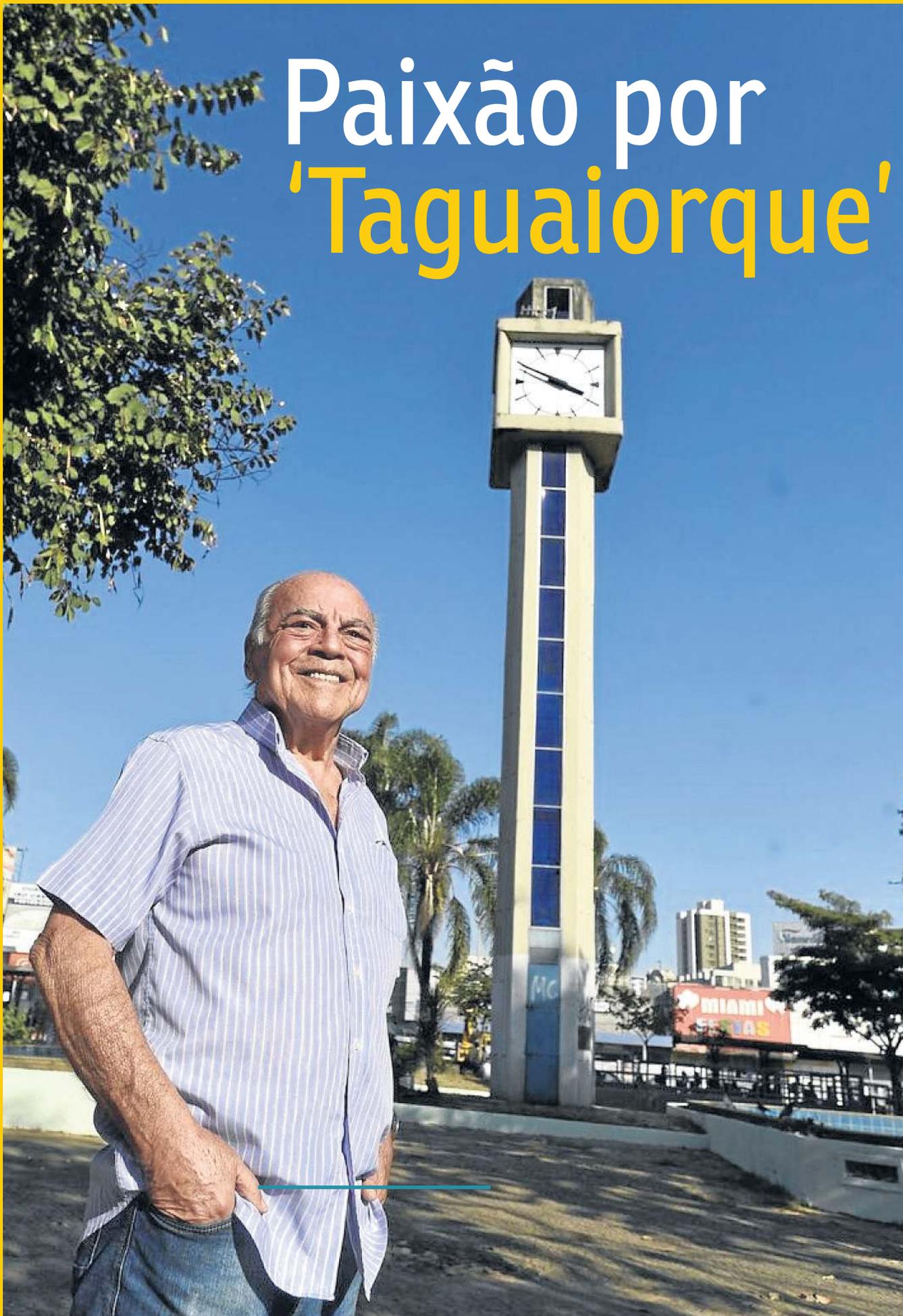


TAGUATINGA 64 ANOS

Paixão por 'Taguaiorque'



Ronaldo Seggiano mora em Taguatinga desde 1971 e declara o carinho pela cidade. Um de seus locais preferidos é a Praça do Relógio, onde guarda muitas lembranças

» ARTHUR DE SOUZA

“Moro em Taguatinga desde 1971 e amo essa cidade.” É assim que Ronaldo Seggiano, 76 anos, descreve o que sente pela região administrativa onde reside há mais de 50 anos. Gaúcho de nascença, ele conta que chegou no Distrito Federal em março daquele ano. “Na época, eu era oficial da Polícia Militar e estávamos criando o 2º Batalhão da PM no Distrito Federal. Tenho uma história de amor muito grande com Taguatinga, porque ela me deu muito”, se declara.

“Lembro-me, com muito carinho, de quando Taguatinga era a cidade mais bairrista do DF. As pessoas tinham total orgulho de ser taguatinguense”, recorda Ronaldo. Uma de suas principais lembranças da cidade é a vida noturna que ela tinha. “Principalmente na década de 1970. Nessa época, a única atração fora daqui era o Gilberto Salomão, no Plano Piloto”, aponta. “O restante da vida social do DF era aqui. Tinha a rua da alegria e alguns restaurantes que eram inesquecíveis”, destaca Seggiano.

O pioneiro também coloca as festas de Taguatinga como um de seus pontos altos. “O carnaval de rua daqui era maravilhoso. Começava pela tarde e ia noite a dentro”, observa. “Além disso, as pessoas se reuniam para assistir futebol nos botecos, também tinha o Nenen’s Chopp, que servia uma cerveja maravilhosa”, atesta Ronaldo. Por causa de tudo isso, ele afirma que a região tinha um apelido